

## **MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

O ano de 2019 marcou o início de profundas transformações na COPASA MG. Ao assumir a gestão da Companhia em julho de 2019, a nova Administração encontrou enormes desafios, como o patamar de investimentos realizados nos últimos anos, que ficou bem abaixo do necessário para a universalização dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário na área de concessão da COPASA MG, havendo, ainda, a necessidade de equacionar recursos com prazos e taxas compatíveis com a maturidade dos investimentos em saneamento básico.

Adicionalmente, outras situações precisam ser enfrentadas. A deterioração de indicadores operacionais, com destaque para os índices de perdas e de inadimplência. A imprescindibilidade de melhoria e otimização de processos e busca por inovação, com redução de custos. Mudanças climáticas impactantes na disponibilidade hídrica em várias regiões de Minas Gerais. Buscar a eficiência requerida pela Agência Reguladora dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (ARSAE MG), bem como adequar-se para a Revisão Tarifária de 2021. Cumprir compromissos assumidos de concessões com qualidade e tempestividade. Capacitar a Companhia, seus colaboradores e lideranças para as oportunidades e para a competição acirrada que surgirão com o novo Marco Regulatório do Setor de Saneamento.

Para transformar os desafios em grandes realizações e enfrentar o novo ambiente que se descortina para o Setor de Saneamento é preciso preparar a COPASA MG implantando uma gestão diferente, buscando aperfeiçoar o seu modo de operação e atuação, de forma a promover, com eficiência e agilidade, as ações necessárias à renovação da Companhia, garantindo a sua sustentabilidade.

Foi assim que, ainda em 2019, a Administração procedeu ampla reestruturação da COPASA MG com o objetivo de torná-la mais produtiva e competitiva, a fim de cumprir plenamente sua missão de contribuir para a universalização dos serviços de saneamento em parceria com o poder concedente, gerando valor para clientes, acionistas, colaboradores e sociedade, de forma sustentável. O Planejamento Estratégico foi revisado e a estrutura organizacional readequada, com redução no número de diretorias e unidades organizacionais, focando em melhorias na gestão e nos processos, bem como redução de custos e otimização de recursos em pilares estratégicos na operação, clientes e relacionamento, no desenvolvimento tecnológico e inovação, responsabilidade socioambiental, empreendimentos sustentáveis e regulação.

De forma audaciosa, a COPASA MG passou a ter apenas uma Diretoria de Operação, concentrando a gestão dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nos municípios onde a Companhia atua. Foi realizada, ainda, alteração na regionalização da Empresa, buscando eliminar ineficiências operacionais e de logística. Foram criadas Unidades de Negócios, que serão apoiadas pelas também criadas Unidades de Serviços, cujo objetivo é dar suporte e prover as demandas do negócio de forma a atender à população eficientemente e com serviços de alta qualidade.

A reestruturação organizacional promovida pela nova Administração inovou, também, ao criar uma Diretoria de Relacionamento e Mercado, buscando dar mais valor e eficiência às ações de relacionamento com clientes, sejam consumidores ou poder concedente, bem como organizar melhor o processo de prospecção e captação de oportunidade de negócios, adequando-se ao ambiente mais competitivo que se aproxima do setor de saneamento. No âmbito dessa reorganização, a Diretoria Financeira e de Relações com Investidores incorporou os serviços de Recursos Humanos, Logística, Compras e Tecnologia da Informação.

Os colaboradores são imprescindíveis para todo este processo de transição e renovação que se inicia na COPASA MG. A conscientização pelos colaboradores de que surge um novo cenário, de que será preciso alterar e melhorar as práticas, buscar inovar e transformar, é fundamental para a consolidação das mudanças e geração de valor. Para tanto, a Companhia dará atenção especial à gestão de pessoas e do conhecimento, buscando capacitar e reter talentos, formando equipe e lideranças qualificadas para promover o crescimento da Empresa.

Vale destacar o comprometimento da Companhia com as práticas de compliance e integridade. Em 2019, alinhada ao seu Plano de Integridade, foram criadas e implementadas as políticas de Controle Interno, Brindes e Presentes, Conflito de Interesses, Governança Corporativa e revisada a Política de Transações com Partes Relacionadas. Ao longo do ano, foram realizados os Workshops de Integridade nas unidades regionais da Companhia em todo o

estado de Minas Gerais, sendo capacitados, presencialmente, cerca de 9.000 empregados (80% do total) e 120 empresas terceirizadas. Os treinamentos continuam em 2020.

Um desafio a parte no ano de 2019 foi identificar e mitigar os riscos à operação da Companhia em consequência do rompimento, em janeiro de 2019, da barragem Mina Córrego do Feijão operada pela Vale S.A. em Brumadinho, sendo que, preventivamente, a COPASA MG fechou as comportas da unidade de captação de água no rio Paraopeba no mesmo dia do rompimento, visando à preservação das instalações da captação. Em julho de 2019 foi assinado Termo de Compromisso entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Vale S.A., tendo como interveniente a COPASA MG. Por meio desse instrumento, a Vale S.A. é obrigada a construir até 30 de setembro de 2020, às suas expensas, novo ponto de captação no Rio Paraopeba, a 12 Km acima da captação anteriormente afetada, conduzindo a água até a Estação de Tratamento do Rio Manso. O Termo inclui, ainda, a obrigação de fornecimento das demais estruturas necessárias para a condução da água.

Ao longo de 2019, a COPASA MG empreendeu ações de proteção e preservação ambiental com o objetivo de recuperar e preservar os recursos naturais das bacias hidrográficas sujeitas à exploração com a finalidade de abastecimento público. Nesse sentido, destaca-se o Programa Pró-Mananciais, desenvolvido junto a diversas comunidades em Minas Gerais, com ações de sensibilização, mobilização e de educação ambiental, estímulo à mudança de hábitos e costumes e responsabilidade compartilhada para com as bacias hidrográficas de cada comunidade, favorecendo a sustentabilidade ambiental, econômica e social.

Apesar das adversidades e dos desafios a serem vencidos, a COPASA MG obteve resultados operacionais e financeiros significativos em 2019. A Companhia encerrou o ano de 2019 com 641 concessões para prestação de serviços com abastecimento de água, atendendo a cerca de 11,6 milhões de pessoas. O número de economias (unidades consumidoras) de água totalizou 5,3 milhões, com uma extensão da rede de água de 55,8 mil km, representando um aumento de 1,6% e 1,7% respectivamente em relação ao ano anterior.

Quanto aos serviços de esgotamento sanitário, a Empresa encerrou 2019 com 311 concessões, atendendo a cerca de 8,2 milhões de pessoas e o número de economias atendidas com esse serviço aumentou 1,8%, atingindo 3,7 milhões, sendo que a extensão da rede atingiu 28,2 mil km, elevação de 0,2%.

Em relação ao desempenho financeiro, a Companhia registrou lucro líquido de R\$754,4 milhões, 30,4% superior ao de 2018. A geração de caixa operacional (Ebitda) fechou o ano em R\$1,8 bilhão, com elevação de 17,9% em relação ao valor de 2018.

Em 2019 os investimentos realizados foram de R\$620,4 milhões, sendo R\$260,4 milhões em sistemas de abastecimento de água e R\$279,1 milhões em sistema de coleta e tratamento de esgoto, R\$46,7 milhões em desenvolvimento empresarial. Esses investimentos foram suportados pela geração de caixa da Companhia, por financiamentos já existentes e por captação de recursos no mercado de capitais. Já os investimentos da subsidiária COPANOR totalizaram R\$34,1 milhões, sustentados por recursos definidos pelo Regulador na estrutura tarifária da COPASA MG.

Cabe destacar o agraciamento da Companhia com o Troféu Transparência, concedido pela Anefac, Fipecafi e Serasa Experian. A premiação avaliou a qualidade e a transparência das informações financeiras, a consistência do Relatório da Administração e a aderência aos princípios contábeis, dentre outros aspectos. A COPASA MG ficou entre as 14 melhores do Brasil na categoria de empresas de capital aberto com receita líquida de até R\$5 bilhões.

Em outubro de 2019, foi lançado novo site de Relações com Investidores da Companhia, podendo ser acessado pelos links [ri.copasa.com.br](http://ri.copasa.com.br) (português) e [ir.copasa.com.br](http://ir.copasa.com.br) (inglês). O novo Portal apresenta um layout moderno, novas funcionalidades e tecnologia responsiva, que se adapta aos tamanhos de tela e permite a navegação por diferentes dispositivos móveis e plataformas.

Outro destaque foi a revisão recente, pelas agências Moody's e Fitch, da classificação de risco da COPASA MG. A Moody's elevou a nota de crédito corporativo da Companhia de 'Ba3' para 'Ba2' (escala global) e de 'A1.br' para 'Aa3.br' (escala nacional brasileira), enquanto a Fitch afirmou o Rating Nacional de Longo Prazo da Empresa e de suas emissões de debêntures, em AA (bra), alterando a perspectiva de estável para positiva.

O ano de 2020 será de adaptação e consolidação das profundas modificações realizadas na Companhia. As melhorias vão prosseguir e os investimentos ampliados para alcance de resultados. Para 2020, o Programa de Investimentos previsto e aprovado aumentou para R\$816,0 milhões. Para os anos seguintes, foi aprovado pelo Conselho de Administração o mais arrojado Programa de Investimentos Plurianual na história da Empresa. Prevê-se investimentos de R\$ 5,0 bilhões no período de 2021 a 2024, R\$1,25 bilhão para cada ano, representando no total mais do que o dobro dos investimentos realizados nos últimos 5 anos (2015-2019).

E uma das ações para dar suporte financeiro ao referido Plano já foi realizada. Foi contratada, em dezembro de 2019, uma operação de crédito de longo prazo por meio de financiamento de 145 milhões de euros junto ao Banco Europeu de Investimento – BEI, com taxas subsidiadas e longo prazo de amortização. Com isso, a Companhia visa atender melhor às demandas dos clientes, poder concedente e sociedade, com foco no atingimento da universalização dos serviços com qualidade e sustentabilidade.

Para os próximos anos, os trabalhos para construir uma Empresa cada vez mais sólida, competitiva e eficiente serão intensificados, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento social e ambiental do Estado de Minas Gerais. Finalizando, agradecemos aos colaboradores, acionistas, clientes, fornecedores, municípios, comunidades em nossa área de atuação e à sociedade em geral pela confiança, parceria e apoio para o alcance dos resultados obtidos em 2019.

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## 1. Programa de Investimentos

### 1.1. Programa de Investimentos – 2019

Em 2019, considerando a COPASA MG e a COPANOR conjuntamente, foram investidos R\$620 milhões, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Investimentos (R\$ milhões)	2019	2018	2017
Água	260	293	239
Esgoto	279	357	252
Outros	47	36	20
<b>Total - Controladora</b>	<b>586</b>	<b>686</b>	<b>511</b>
COPANOR	34	46	28
<b>Total Geral</b>	<b>620</b>	<b>732</b>	<b>539</b>

#### Sistemas de Abastecimento de Água

- construção das barragens do Rio Viamão em Mato Verde;
- ampliação do Sistema de Abastecimento de Água em Ubá, contemplando a construção de nova captação no Ribeirão dos Bagres;
- ampliação dos Sistemas de Abastecimento de Água em Abaeté, Andradas, Arcos, Betim, Diamantina, Divinópolis, Ibirité, Igarapé, Lagoa Santa, Montes Claros, Nova Serrana, Pedra Azul, Pompéu, Ribeirão Vermelho, Santo Antônio do Monte, Teófilo Otoni e Urucuaia; e
- crescimento vegetativo de redes de distribuição e ligações prediais de água e aquisição de hidrômetros, em todo o Estado.

#### Sistemas de Esgotamento Sanitário

- ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Sabará;
- implantação do Sistema de Tratamento de Esgoto em Divinópolis;
- obras no Sistema de Esgotamento Sanitário de Brumadinho, contemplando implementação de interceptores, redes coletoras e travessia, bem como construção de estações elevatórias e Estação de Tratamento de Esgoto (ETE);
- implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário em Felixlândia e São Gonçalo do Abaeté, contemplando ETE, elevatórias, redes coletoras e interceptores;
- ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Almenara, Araçuaí, Capelinha, Cataguases, Contagem/Nova Contagem, Coronel Fabriciano/Timóteo, Diamantina, Divino, Ibirité, Ipatinga, Itamarandiba, Januária, Patos de Minas, Perdões, Ribeirão das Neves, Santana do Paraíso, São Joaquim de Bicas, Teófilo Otoni, Tiradentes e Três Corações; e
- crescimento vegetativo de redes coletoras e ligações prediais de esgoto, em todo o Estado.

### 1.2. Programa de Investimentos – 2020 a 2024

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião realizada em 12 de dezembro de 2019, o Programa de Investimentos para o exercício de 2020 no montante de R\$853,3 milhões, sendo R\$816,0 milhões destinados à COPASA MG e R\$37,3 milhões destinados à subsidiária COPANOR.

Esses investimentos envolvem obras em toda a área de atuação da Companhia e focam em segurança hídrica, coleta e tratamento do esgoto, otimização de processos, inovação e melhoria operacional, com destaque para as ações de combate a perdas.

Foi aprovado, também, o Programa de Investimentos Plurianual projetado da COPASA MG para o período de 2021 a 2024, no montante de R\$1,25 bilhão para cada ano, e para a subsidiária COPANOR no montante de R\$37,3 milhões por ano.

O novo patamar do Programa de Investimentos anual a partir de 2021 prevê a ampliação dos recursos destinados à reposição de ativos depreciados em R\$200,0 milhões, atendimento a compromissos de concessão no montante de R\$250,0 milhões, e R\$800,0 milhões a serem investidos em sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, em extensão de redes e em combate a perdas, visando atender metas regulatórias e de eficiência. Com isso, a Companhia visa atender às demandas dos clientes e dos poderes concedentes, buscando a universalização dos serviços.

## 2. Concessões dos Serviços de Água e Esgoto

Ao longo de 2019, foram formalizados Contratos de Programa, referentes a renovações e assunções de concessões, com 10 municípios, cuja população urbana conjunta estimada é de aproximadamente 43 mil habitantes, conforme relação abaixo:

- **Espírito Santo do Dourado, Gameleiras e Natalândia:** assunção dos serviços de abastecimento de água.
- **Mesquita:** assunção dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.
- **Cristiano Ottoni, Pintópolis e Santa Fé de Minas:** renovação dos serviços de abastecimento de água e assunção dos serviços de esgotamento sanitário.
- **Antônio Dias, Campestre e Poço Fundo:** renovação dos serviços de abastecimento de água.

Adicionalmente, em 06 de fevereiro de 2020, foi renovada, por 30 anos, a concessão para prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com o município de Santa Luzia, cuja população urbana estimada é de aproximadamente 202 mil habitantes.

Na renovação de algumas das concessões citadas acima, a COPASA MG assumiu a concessão dos serviços em localidades e distritos desses municípios, ampliando sua área de cobertura para além das sedes municipais, visando, assim, contribuir para a universalização dos serviços de saneamento básico no Estado.

Em dezembro de 2019, a COPASA MG possuía 641 concessões para prestação de serviços de água e 311 concessões para prestação de serviços de esgotamento sanitário, conforme quadro a seguir:

Concessões <sup>1</sup>	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Total	Controladora	Copanor	Total	Controladora	Copanor
<b>Água</b>						
Concessões	641	592	49	638	589	49
Em Operação	629	581	48	629	581	48
<b>Esgoto</b>						
Concessões	311	255	56	307	251	56
Em Operação	263	223	40	257	220	37

1) Considera-se apenas uma concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de COPASA MG e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

As 8 (oito) principais concessões que, em conjunto, representavam cerca de 50% da receita líquida de água e esgoto da Companhia, bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Município	Vencimento
Belo Horizonte	2034
Contagem	2073
Betim	2042
Montes Claros	2048
Ipatinga	2022
Divinópolis	2041
Ribeirão das Neves	2034
Santa Luzia	2050

Considerando a renovação com o município de Santa Luzia, cerca de 79,5% das receitas líquidas de água e esgoto da Companhia eram provenientes de concessões cujos prazos de vencimentos ocorrem após janeiro de 2034. Em fevereiro de 2020, encontram-se vencidas concessões com 64 municípios, representando cerca de 2,7% das receitas líquidas de água e esgoto. Em observância à Lei Federal nº 11.445/2007, atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia, até que ocorra o pagamento de indenização pelos ativos não amortizados.

### 3. Governança Corporativa

A Companhia faz parte, desde fevereiro de 2006, do Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, segmento diferenciado que exige maior transparência e regras mais rígidas de governança corporativa. Assim, a COPASA MG está comprometida com as boas práticas de governança, pautada pelos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Para a implementação das práticas de Governança Corporativa, a Companhia conta, na sua estrutura organizacional, com o Comitê de Auditoria, que desempenha funções previstas na Política de Elegibilidade de Membros Estatutários, e unidades, com destaque para as áreas de Controladoria, Auditoria Interna, Conformidade e Controles Internos e Gestão de Riscos.

A Companhia está em constante aperfeiçoamento dos mecanismos de controle e desenvolve políticas, normas e procedimentos visando assegurar as práticas de governança e de integridade. A seguir, as principais práticas e políticas de governança da Companhia:

- **Plano de Integridade (antigo Programa de Integridade):** aprovado pelo Conselho de Administração em fevereiro de 2016, consiste na implementação de políticas, diretrizes e procedimentos no combate à corrupção e na apuração de denúncias e irregularidades, visando implantar mecanismos e procedimentos internos de integridade, em aderência à Lei Federal nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e de boas práticas de governança corporativa.
- **Política de Governança Corporativa:** aprovada pelo Conselho de Administração em dezembro de 2019, tem o objetivo de consolidar os princípios, diretrizes e melhores práticas de gestão pelos quais a COPASA MG é dirigida e monitorada.
- **Política Anticorrupção:** implementada em 2016, consiste em código de conduta e integridade que, aliado aos demais instrumentos de controle interno da Companhia, visa contribuir de forma efetiva para a identificação e mitigação de riscos de atos lesivos praticados contra a Companhia, tais como desvios, fraudes e irregularidades.

- **Política de Conflito de Interesses:** implementada em 2019, visa estabelecer diretrizes e orientar na identificação, declaração e tratamento de situações que possam caracterizar conflitos de interesses.
- **Política de Brindes e Presentes:** implementada em 2019, estabelece diretrizes, orienta e auxilia a conduta dos colaboradores da COPASA MG quanto ao recebimento de brindes, presentes, convites, ingressos para entretenimentos, refeições, hospitalidades e cortesias nas suas relações profissionais, visando evitar a concessão de favorecimentos ou privilégios indevidos, bem como a ocorrência de desvios de conduta, conflito de interesses e outros atos irregulares ou ilícitos.
- **Política de Controles Internos:** implementada em 2019, estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades visando o fortalecimento e funcionamento do Sistema de Controles Internos da Companhia.
- **Política de Divulgação e Negociação:** aprovada pelo Conselho de Administração em 2018, tem por objetivo estabelecer diretrizes, procedimentos e responsabilidades a serem observados pela Copasa, Pessoas Vinculadas e Pessoas Ligadas no que se refere à identificação, manutenção da confidencialidade e divulgação adequada de informações que possam constituir atos ou fatos relevantes, ao correto contato dos representantes da Companhia com a mídia e a sociedade e à negociação de Valores Mobiliários emitidos pela Companhia ou a eles referenciados.
- **Política de Dividendos:** estabelece regras para a distribuição de proventos, em função da alavancagem observada, tendo sido revisada em maio de 2018, por meio de Assembleia Geral Extraordinária.
- **Canal de Linha Ética:** implementado em 2016, visa coibir a prática e a ocultação de atos fraudulentos ou ilegais. Este Canal está disponível no site institucional e acessível a qualquer cidadão, podendo encaminhar denúncias de forma anônima, com garantia de independência nas apurações.
- **Gestão Colegiada:** sistema informatizado de gerenciamento dos gastos e compartilhamento de decisões, em que os dispêndios referentes a custeio e investimentos, em todos os níveis da organização (Gerências, Superintendências e Diretoria Executiva), são aprovados por Comitês (Comitê de Administração, Comitê Operacional e Comitê Diretivo), compostos por, no mínimo, três integrantes, tendo sido instituído em 2015.

A Companhia, com o apoio da alta administração, tem focado suas ações no desenvolvimento de seu Plano de Integridade. No segundo semestre de 2019 foi lançada a campanha “A Integridade está em nossas atitudes”, que busca reforçar a importância da integridade e da ética nas relações com a sociedade. A seguir, as ações mais importantes realizadas ao longo do exercício:

- **Workshop Integridade 2019:** treinamento presencial realizado para cerca de 9 mil empregados, abordando temas relacionados a Ética, Combate à Corrupção e Políticas de *Compliance*.
- **Treinamento de empresas terceirizadas/parceiros:** realização de treinamentos referentes à Ética e Integridade para 120 empresas terceirizadas.
- **Campanha interna “COPASA EM COMPLIANCE”:** foram distribuídos diversos “lembretes morais” em todas as unidades da Companhia (móviles, prismas, cartazes, folhetos, *wallpapers*, e-mails, vídeos, intranet, dentre outras formas).
- **Caravana da Integridade:** evento realizado em todas as regionais da Companhia, reforçando a importância do combate e prevenção a atos de corrupção por meio de teatro e palestra.
- **Dia Internacional Contra a Corrupção:** evento realizado em Belo Horizonte, aberto a todos os empregados, que tratou do tema Ética e Corrupção por meio de palestra e *stand-up comedy*.

Buscando melhorar a comunicação com as partes relacionadas, em outubro de 2019, foi lançado novo *site* de Relações com Investidores da Companhia, com versão em português e inglês. O novo Portal apresenta um *layout* moderno, novas funcionalidades e tecnologia responsiva, que se adapta aos tamanhos de tela e permite a navegação por diferentes dispositivos móveis e plataformas.

Ainda em outubro de 2019, a Companhia foi agraciada com o Troféu Transparência, concedido pela Anefac, Fipecafi e Serasa Experian. A partir da avaliação das Demonstrações Financeiras do último exercício, a premiação levou em consideração a qualidade e a transparência das informações financeiras, a consistência do Relatório da Administração e a aderência aos princípios contábeis, dentre outros aspectos. A COPASA MG ficou entre as 14 melhores do Brasil na categoria de empresas de capital aberto com receita líquida de até R\$5 bilhões.

#### **4. Ambiente Regulatório**

Os serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário prestados pela Companhia são regulados e fiscalizados pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (ARSAE-MG). Dentre outras atribuições, cabe à Agência a definição das tarifas que cubram os custos operacionais, remunerem adequadamente os investimentos executados e gerem recursos para realização dos investimentos, visando ao cumprimento das metas acordadas e à criação de condições que possam contribuir para universalização dos serviços.

A Agência é responsável pela definição do reajuste tarifário anual, que tem por objetivo compensar os efeitos inflacionários nos custos da Companhia, em um determinado período, e pela Revisão Tarifária, que consiste na reavaliação das condições da prestação dos serviços e de mercado a cada 4 (quatro) anos, com o estabelecimento de mecanismos tarifários de indução à eficiência e metas de expansão e qualidade dos serviços.

O Reajuste Tarifário de 2019, divulgado em 25 de junho de 2019, por meio da Resolução nº 127/2019, autorizou a aplicação de reajuste médio de 8,38% nas tarifas de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário da Companhia, a partir de agosto de 2019. O percentual da tarifa de esgoto em relação a de água também foi alterado, a tarifa de Coleta e Tratamento do Esgoto (EDT) passou para 97,5% da tarifa de água e a tarifa de Coleta (EDC) passou a corresponder a 31,25% da tarifa de água. Para o reajuste tarifário de 2020, esses percentuais passarão para 100% e 25%, respectivamente.

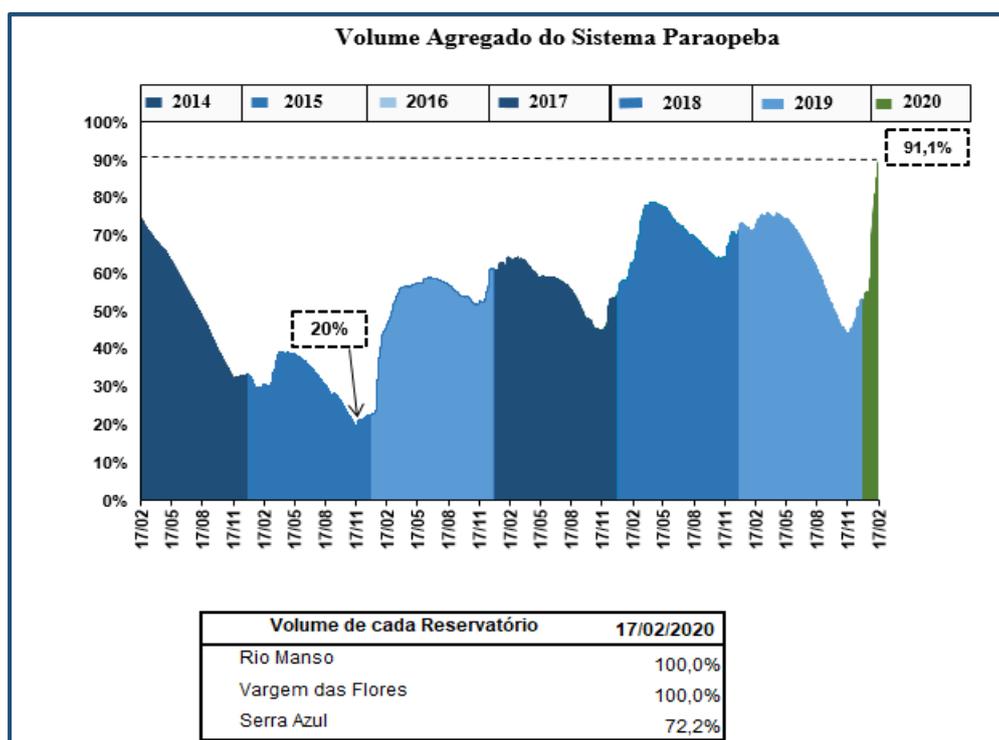
Em relação à revisão tarifária, a previsão é de sua realização em 2021, conforme indicado pela ARSAE-MG.

#### **5. Situação Hídrica**

##### **5.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)**

###### **5.1.1. Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul**

Segue a evolução dos níveis dos reservatórios do Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul, responsáveis pelo abastecimento de 47% da RMBH. Ao longo de 2019, com a suspensão da utilização da Captação do Rio Paraopeba, houve redução no volume armazenado desses sistemas. Com as intensas chuvas registradas recentemente, o volume desses reservatórios apresentou recuperação significativa atingindo, em 17 de fevereiro de 2020, aproximadamente 91% da capacidade total, representando o maior nível observado nos últimos 6 (seis) anos:



### 5.1.2 Rio das Velhas

A captação no Rio das Velhas, responsável pelo abastecimento de aproximadamente 42% da população da RMBH, é realizada a fio d'água, sendo bastante influenciada pela ocorrência de chuvas, tendo em vista sua localização na parte alta da bacia hidrográfica. A seguir, tabela com informações sobre essa captação:

Sistema Rio das Velhas	
População da RMBH atendida	42%
Outorga de captação	8,7 m <sup>3</sup> /s
Vazão média dos últimos 15 dias anteriores a 17.02.2020	87,3 m <sup>3</sup> /s
Vazão média utilizada nos últimos 12 meses	6,8 m <sup>3</sup> /s

### 5.2. Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão - Brumadinho/MG

Em função do rompimento, em 25 de janeiro de 2019, da barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho, operada pela Vale, a COPASA MG executou ações visando identificar e mitigar os riscos à operação da Companhia. Preventivamente, a Empresa fechou as comportas da unidade de captação de água no Rio Paraopeba no mesmo dia do rompimento, visando à preservação das instalações da captação, cujos ativos não sofreram deterioração.

Em julho de 2019, foi assinado Termo de Compromisso entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Vale, tendo como interveniente a COPASA MG. Por meio desse instrumento, a Vale é obrigada a construir, até 30 de setembro de 2020, às suas expensas, novo ponto de captação no Rio Paraopeba, a 12 km acima da captação anteriormente afetada, conduzindo a água até a Estação de Tratamento do Rio Manso. O Termo inclui, ainda, a obrigação de fornecimento das demais estruturas necessárias para a condução da água.

A Companhia informa que está cobrando rotineiramente da Vale o cumprimento das obrigações já assumidas judicialmente, além de outras ações necessárias para a garantia da segurança hídrica da população da Região.

Além disso, a Companhia vem tomando outras ações operacionais visando reforçar a segurança de seus sistemas e garantir a continuidade dos serviços prestados.

Com relação ao Sistema Rio das Velhas, o Termo de Compromisso previa, ainda, que a Vale realizasse medidas preventivas para impedir riscos de danos àquele Sistema, por existirem barramentos de rejeitos localizados na bacia do Rio das Velhas classificados com nível de alerta 3 (três). Essas obras já foram concluídas.

### 5.3. Interior do Estado de Minas Gerais

Em 31 de janeiro de 2020, encontravam-se em situação de racionamento 17 municípios - Belo Oriente, Brasília de Minas, Caratinga (Sapucaia), Cristália, Curral de Dentro, Divisa Alegre, Resplendor (Independência), Ipaba (Vale Verde de Minas), Itanhomi (Edgard Melo), Medina, Montes Claros, Pedra Azul, Santana do Paraíso (Industrial e Ipaba de Paraíso), São Francisco (Santana de Minas), São João Evangelista, Urucânia (Bom Jesus de Cardosos) e Varzelândia - que representam, de forma conjunta, aproximadamente 216 mil ligações de água e 194 mil ligações de esgoto.

Visando minimizar os impactos da situação hídrica, a COPASA MG recorre a meios que contribuem para a regularização do abastecimento nas localidades afetadas, por meio da utilização de caminhões-pipa, perfurações de poços e investimentos em captações alternativas, conforme as opções disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso. Adicionalmente, são intensificadas as campanhas de conscientização quanto ao consumo racional da água.

### 5.4. Medidas de Apoio aos Atingidos pelas Chuvas em Minas Gerais

Em 04 de fevereiro de 2020, a COPASA MG divulgou Comunicado ao Mercado informando das medidas adotadas em auxílio às vítimas atingidas pelos temporais no Estado de Minas Gerais. Essas medidas, que contam com a concordância da Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário (ARSAE-MG), se baseiam no artigo 94 da Resolução ARSAE-MG nº 40/2013, sendo que posteriormente serão realizadas as devidas compensações tarifárias.

As condições variam de acordo com a situação de cada imóvel e encontram-se sumarizadas abaixo:

- **Imóveis que desabaram e/ou que foram condenados:** isenção da conta com referência 02/2020 (com vencimento a partir de 11 de fevereiro de 2020). Nesses casos, a COPASA MG fará o corte do abastecimento, sendo que o cliente não receberá novas faturas.
- **Imóveis interditados temporariamente, pertencentes à categoria Tarifa Social:** isenção da conta com referência 02/2020. Além disso, haverá isenção das 3 (três) faturas após a religação, desde que a religação aconteça em até 180 dias após o corte de abastecimento.
- **Imóveis interditados temporariamente, não pertencentes à categoria Tarifa Social:** isenção da conta com referência 02/2020. Além disso, haverá isenção da 1ª (primeira) fatura após a religação da água, desde que a religação ocorra em até 90 dias após o corte de abastecimento.
- **Imóveis que continuam em condições de uso/moradia, mas sofreram inundação, havendo dano ou perda de bens móveis, pertencentes à categoria Tarifa Social:** isenção das contas com referência 02/2020, 03/2020, 04/2020 e 05/2020.
- **Imóveis que continuam em condições de uso/moradia, mas sofreram inundação, havendo dano ou perda de bens móveis, não pertencentes à categoria Tarifa Social:** isenção das contas referentes a 02/2020 e 03/2020.

A Companhia informa ainda que (i) serão beneficiados apenas imóveis pertencentes às categorias Social, Residencial e Comercial, exceto grandes usuários; (ii) os custos de tamponamento (corte de abastecimento) e religação dos imóveis que foram condenados não serão pagos pelo cliente; (iii) suspensão de débitos em atraso por (2) dois meses, exceto para a categoria Social, que serão suspensos por (4) quatro meses; e (iv) os clientes não precisarão se deslocar até a agência no município, uma vez que caberá à própria Companhia a avaliação e a listagem dos imóveis afetados.

## 6. Desempenho Operacional

A COPASA MG e a COPANOR encerraram o ano de 2019 com 5,31 milhões de economias de água, crescimento de 1,6% em relação a 2018, servindo a aproximadamente 11,6 milhões de pessoas.

A seguir, são apresentados os principais dados operacionais e a evolução nos períodos comparativos:

Especificação (COPASA+COPANOR)	2019	2018	2019 X 2018	2017	2018 X 2017
<b>Água</b>					
Ligações (1.000 unidades)	4.401	4.329	1,6%	4.273	1,3%
Economias (1.000 unidades)	5.310	5.229	1,6%	5.162	1,3%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.608	11.570	0,3%	11.531	0,3%
Volume Distribuído (1.000 m <sup>3</sup> )	1.016.917	983.506	3,4%	959.579	2,5%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	604.241	585.461	3,2%	592.141	-1,1%
Extensão de Rede (km)	55.837	54.906	1,7%	53.123	3,4%

A COPASA MG presta serviços de abastecimento de água no Estado de Minas Gerais, tendo como fontes 702 captações superficiais e 1.536 captações subterrâneas distribuídas pelo Estado, cujos volumes de outorga totalizam 75,4 m<sup>3</sup>/s, conforme especificado a seguir:

Outorgas em 12/2019	Quantidade	Volume Outorgado para Utilização (m <sup>3</sup> /s)
Captações Superficiais	702	59,8
Captações Subterrâneas	1.536	15,6
<b>Total Outorgado</b>	<b>2.238</b>	<b>75,4</b>

A cobrança pelo uso dos recursos hídricos e que é repassada ao cliente por meio de rubrica específica na fatura de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário foi de R\$9,9 milhões em 2019 (R\$18,5 milhões em 2018). No âmbito estadual, as cobranças abrangem as bacias dos Rios Piracicaba e Jaguari, Araguari, Verde Grande, Velhas, Pará, Piracicaba, Caratinga, Piranga, Suaçuí Grande, Santo Antônio e Manhuaçu, Pomba e Muriaé, Preto e Paraibuna. Na esfera federal, tais repasses englobam as bacias dos Rios Doce, Paraíba do Sul, São Francisco e PCJ – Piracicaba, Capivari e Jundiá. A cobrança pelo uso de recursos hídricos é um dos instrumentos de gestão das águas previsto na Política Nacional de Recursos Hídricos e na Política Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais.

Com relação aos serviços de esgotamento sanitário, a COPASA MG e a COPANOR possuíam, conjuntamente, ao final de 2019, 3,68 milhões de economias de esgoto, o que representa um crescimento de 1,8% em relação ao ano anterior, atendendo uma população de aproximadamente 8,2 milhões de habitantes, conforme tabela a seguir:

Especificação (COPASA+COPANOR)	2019	2018	2019 X 2018	2017	2018 X 2017
<b>Esgoto</b>					
Ligações (1.000 unidades)	2.921	2.868	1,8%	2.756	4,1%
Economias (1.000 unidades)	3.676	3.612	1,8%	3.483	3,7%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.211	8.147	0,8%	7.828	4,1%
Volume Medido (1.000 m³)	410.222	392.510	4,5%	393.768	-0,3%
Extensão de Rede (km)	28.166	28.103	0,2%	26.613	5,6%

O quadro a seguir apresenta indicadores de desempenho comercial e operacional. O indicador empregados/ligações, que mostra a quantidade de empregados próprios para cada mil ligações atendidas, apresentou queda de 1,8% em 2019 comparativamente a 2018. O índice de hidrometração, que mostra o percentual de ligações da Companhia cujo consumo é hidrometrado, ficou em linha nos períodos comparativos. Já o índice de perdas na distribuição mostra a relação entre o volume de água medido e o volume de água distribuído, tendo sido observada uma elevação de 0,2% em 2019.

Especificação	Unidades	2019	2018	2019 X 2018	2017	2018 X 2017
Empregados/Ligações <sup>(1)</sup>	emp./mil ligações	1,64	1,67	-1,8%	1,66	0,2%
Índice de Hidrometração	%	99,8	99,7	0,1%	99,7	0,0%
Índice de Perdas na Distribuição <sup>(2)</sup>	%	40,1	40,0	0,2%	37,8	5,8%

(1) Número de Empregados / 1.000 Ligações de água e esgoto - dados COPASA + COPANOR.

(2) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído, dos últimos 12 meses.

## 7. Desempenho Financeiro

Tendo em vista a imaterialidade da subsidiária COPANOR, as informações financeiras prestadas pela Administração da Companhia neste Relatório, exceto quando indicadas em contrário, referem-se às demonstrações financeiras individuais.

### 7.1. Receitas

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos de 2019 totalizou R\$4,7 bilhões, sendo 12,3% superior ao ano anterior, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida (R\$ Mil)	2019	2018	2019 X 2018	2017	2018 X 2017
Água	2.995.036	2.686.846	11,5%	2.586.340	3,9%
Esgoto	1.688.185	1.482.843	13,8%	1.411.267	5,1%
Resíduos Sólidos	2.062	2.423	-14,9%	399	n.m
<b>Água, Esgoto e Resíduos Sólidos</b>	<b>4.685.283</b>	<b>4.172.112</b>	<b>12,3%</b>	<b>3.998.006</b>	<b>4,4%</b>

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os principais fatores que influenciaram a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

- reajuste tarifário médio de 8,38% aplicado *pro rata* para consumos registrados no mês de agosto e integral a partir de setembro de 2019;
- crescimento no número de economias (unidades consumidoras) de água (1,6%) e de esgoto (1,8%);

- aumento de 1,7% no volume por economia de água e esgoto;
- atualização, com impactos a partir de setembro de 2019, do cadastro de clientes beneficiados com a categoria residencial social com base no CadÚnico do Governo Federal, resultando na migração de aproximadamente 216 mil famílias da tarifa residencial social para a tarifa residencial, com receita incremental acumulada de cerca de R\$31 milhões; e
- alteração, nos últimos 12 meses, no patamar tarifário em 9 (nove) municípios em diversas localidades do Estado, em que aproximadamente 70 mil economias migraram de faturamento EDC (Esgotamento Dinâmico com Coleta) para EDT (Esgotamento Dinâmico com Coleta e Tratamento), em função de início de tratamento de esgoto.

## 7.2. Custos e Despesas

Os custos e despesas, que correspondem ao somatório dos custos dos serviços vendidos, despesas com vendas e administrativas decorrentes da exploração dos serviços de água, esgoto e resíduos sólidos totalizaram R\$3,4 bilhões, contra R\$3,3 bilhões no ano de 2018, incremento de 3,1%. A tabela a seguir mostra os custos e despesas nos períodos comparativos:

Custos e Despesas (R\$ mil)	2019	2018	2019 X 2018	2017	2018 X 2017
<b>Custos Administráveis</b>	<b>2.245.553</b>	<b>2.250.049</b>	<b>-0,2%</b>	<b>2.061.954</b>	<b>9,1%</b>
Pessoal <sup>1</sup>	1.333.596	1.303.234	2,3%	1.227.550	6,2%
Serviços de Terceiros	442.774	433.804	2,1%	404.590	7,2%
PPP do Rio Manso	75.693	87.146	-13,1%	59.691	46,0%
Material	56.695	50.579	12,1%	52.691	-4,0%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	189.655	252.768	-25,0%	198.670	27,2%
Repasse Tarifário a Municípios	105.803	91.488	15,6%	83.068	10,1%
Custos Operacionais Diversos	41.337	31.030	33,2%	35.694	-13,1%
<b>Custos não Administráveis</b>	<b>499.160</b>	<b>418.632</b>	<b>19,2%</b>	<b>379.913</b>	<b>10,2%</b>
Energia Elétrica	476.198	423.443	12,5%	395.817	7,0%
Telecomunicações	13.349	11.021	21,1%	16.732	-34,1%
Material de Tratamento	77.579	69.059	12,3%	65.419	5,6%
Combustíveis e Lubrificantes	26.343	25.822	2,0%	22.302	15,8%
Créditos Tributários	(94.309)	(110.713)	-14,8%	(120.357)	-8,0%
<b>Custos de Capital</b>	<b>600.613</b>	<b>567.988</b>	<b>5,7%</b>	<b>563.996</b>	<b>0,7%</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>600.613</b>	<b>567.988</b>	<b>5,7%</b>	<b>563.996</b>	<b>0,7%</b>
<b>Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos<sup>2</sup></b>	<b>9.853</b>	<b>18.476</b>	<b>-46,7%</b>	<b>11.515</b>	<b>60,5%</b>
<b>Total dos Custos e Despesas</b>	<b>3.355.179</b>	<b>3.255.145</b>	<b>3,1%</b>	<b>3.017.378</b>	<b>7,9%</b>

1) Não engloba Participação dos Empregados nos Lucros.

2) A cobrança pelo uso dos recursos hídricos abrange, no âmbito estadual, as bacias dos Rios Piracicaba e Jaguari, Araguari, Verde Grande, Velhas, Pará, Piracicaba, Caratinga, Piranga, Suaçuí Grande, Santo Antônio e Manhuaçu, Pomba e Muriaé, Preto e Paraíba. Na esfera federal, tais repasses englobam as bacias dos Rios Doce, Paraíba do Sul, São Francisco e PCJ – Piracicaba, Capivari e Jundiá. Essa cobrança é repassada ao cliente por meio de rubrica específica na fatura de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas (excluindo-se os custos de construção) que apresentaram variações mais significativas:

## **7.2.1 Custos Administráveis**

### **Pessoal**

Os gastos com pessoal em 2019 apresentaram elevação de 2,3% em relação ao mesmo período de 2018. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- incremento dos valores referentes a salários e encargos, em função de provisionamento para o Acordo Coletivo de 2019;
- elevação de 13,6% nas despesas relativas ao plano de saúde, em função de reajustes de procedimentos e honorários médicos, bem como maior utilização do plano;
- redução em 5,9% nos gastos com programa de alimentação em função de crédito extraordinário e não recorrente, no valor global de R\$16,8 milhões em 2018; e
- maior apropriação no ativo intangível de valores incorridos nos custos, ou seja, capitalização contábil de gastos com pessoal.

### **Serviços de Terceiros**

Essa conta apresentou elevação de 2,1%. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- aumento de R\$14,7 milhões nas despesas de arrecadação e cobrança decorrente, especialmente, da elevação nas tarifas cobradas pelo principal agente arrecadador ;
- aumento de R\$12,0 milhões nos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas, em função, principalmente, da contratação de serviços terceirizados no interior do Estado;
- aumento de R\$9,8 milhões nos gastos com caminhão-pipa devido crise hídrica, principalmente, no município de Pedra Azul;
- aumento de R\$9,2 milhões nos gastos com serviços técnicos profissionais e de informática, em função, especialmente, da contratação de serviços de consultoria para expansão do programa O.S. Digital e contratação de locação de impressora;
- redução em R\$23,7 milhões nas despesas com locação de frota de veículos, que em função da adoção do CPC 06 (R2), passaram a ser contabilizados como depreciação e juros;
- redução de R\$9,7 milhões nos gastos com publicidade e propaganda.

### **PPP do Rio Manso**

A queda de 13,1% nas despesas referentes à Parceria Público-Privada (PPP) do Sistema Rio Manso, comparando-se 2019 com o ano anterior, ocorreu em função da redução nos gastos com energia elétrica, decorrente da menor utilização desse insumo após a suspensão da captação de água do Rio Paraopeba, bem como do decréscimo do custo de operação (OPEX) nas contraprestações atualmente pagas.

### **Materiais**

O aumento observado ocorreu em função, principalmente, de incremento nos gastos com materiais de conservação e manutenção de bens e sistemas e com materiais de segurança, proteção e uniformes.

## Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

Em 2018 (terceiro trimestre) essa conta apresentou elevação em função das negociações de débito com entidades filantrópicas e prefeituras com destaque para o acordo com a Santa Casa de Misericórdia e com o município de Montes Claros.

A Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber líquida, obtida por meio da diferença entre a perda e a recuperação de contas baixadas (contabilizada em Outras Receitas Operacionais) apresentou aumento de 23,6% em 2019, também impactada pelas referidas negociações, conforme pode ser visto no quadro a seguir:

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida (R\$ mil)	2019	2018	2019 X 2018	2017	2018 X 2017
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	189.655	252.768	-25,0%	198.670	27,2%
Recuperação de Contas Baixadas	56.775	145.221	-60,9%	77.933	86,3%
<b>Perdas por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida</b>	<b>132.880</b>	<b>107.547</b>	<b>23,6%</b>	<b>120.737</b>	<b>-10,9%</b>

## Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 15,6% nesta conta, comparando-se os valores de 2019 com os de 2018, ocorreu em função, principalmente, do repasse para fundos municipais de saneamento de 59 novos municípios, a partir do reajuste tarifário ocorrido em agosto de 2019. Para o referido reajuste foram habilitados 60 municípios que atenderam aos requisitos estabelecidos pela Agência, dos quais apenas o valor referente ao município de Belo Horizonte era reconhecido na tarifa até então vigente. O valor previsto para os repasses no ciclo tarifário anual (agosto de 2019 a julho de 2020) é de R\$75,1 milhões, dos quais o valor de R\$49,9 milhões se refere ao município de Belo Horizonte e os R\$25,2 milhões restantes são relacionados aos demais 59 municípios.

A normatização do reconhecimento tarifário dos repasses para fundos municipais de saneamento se deu por meio da Resolução ARSAE-MG nº 110/2018. A relação completa dos municípios habilitados para o ciclo tarifário atual pode ser consultada nas páginas 23 e 24 do Relatório de Fiscalização Econômica GFE 06/2019.

### 7.2.2. Custos Não Administráveis

#### Energia Elétrica

A variação de 12,5% nesta conta é explicada, principalmente, em função de:

- reajuste tarifário de 8,7%, conforme Resolução Homologatória nº 2.550/19 de 05/2019;
- elevação do consumo de energia em 4,6%, devido à maior demanda operacional; e
- redução do subsídio tarifário em 3%, conforme Decreto nº 9.642/18 de 27/12/2018.

Vale mencionar que esses incrementos foram parcialmente minimizados por menor valor despendido com bandeiras tarifárias. Em 2019 foram 3 (três) bandeiras vermelhas, 4 (quatro) bandeiras amarelas e 5 (cinco) bandeiras verdes. Já em 2018, registrou-se 5 (cinco) bandeiras vermelhas, 2 (duas) bandeiras amarelas e 5 (cinco) bandeiras verdes.

#### Telecomunicações

A alta de 21,1% reflete, principalmente, o reajuste nos contratos de telefonia e transmissão de dados, bem como maior consumo de dados.

## Material de Tratamento

A variação nesta conta reflete, principalmente, a elevação dos preços dos principais produtos químicos utilizados no processo de tratamento da água.

## Créditos Tributários

A queda de 14,8% foi decorrente da implementação da solução para a contabilização automática dos créditos tributários do PIS/COFINS, que vem ocorrendo de forma gradativa. Com a mudança, a contabilização é realizada diretamente em cada conta de despesa considerada como insumo no processo produtivo (materiais, serviços, energia elétrica, combustíveis, dentre outros).

Considerando a metodologia utilizada anteriormente, o valor dos créditos tributários foi de R\$121,9 milhões em 2019, o que representa elevação de 11,6% em relação ao exercício de 2018.

## 7.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

O item outras Receitas (Despesas) Operacionais apresentou resultado líquido negativo de R\$113,2 milhões no ano de 2019, ante os R\$56,5 milhões positivos registrados em 2018, conforme tabela a seguir:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$mil)	2019	2018	2019 x 2018	2017	2018 x 2017
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>107.937</b>	<b>196.135</b>	<b>-45,0%</b>	<b>247.796</b>	<b>-20,8%</b>
Receita de Serviços Técnicos	130	96	35,4%	156	-38,5%
Reversão de Provisão não Dedutível	32.659	30.984	5,4%	146.303	-78,8%
Recuperação de Contas Baixadas	56.775	145.221	-60,9%	77.933	86,3%
Outras Receitas	18.373	19.834	-7,4%	23.404	-15,3%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(221.171)</b>	<b>(139.613)</b>	<b>58,4%</b>	<b>(226.822)</b>	<b>-38,4%</b>
Pagamento e Provisão não Dedutível	(128.079)	(68.266)	87,6%	(163.141)	-58,2%
Perdas Eventuais ou Extraordinárias	(12.314)	(8.603)	43,1%	(5.668)	51,8%
Taxa de Fiscalização sobre Serviços	(37.548)	(33.214)	13,0%	(32.530)	2,1%
Outras Despesas	(43.230)	(29.530)	46,4%	(25.483)	15,9%
<b>Total</b>	<b>(113.234)</b>	<b>56.522</b>	<b>n.m.</b>	<b>20.974</b>	<b>n.m.</b>

## Outras Receitas Operacionais

Em 2018 (terceiro trimestre), essa conta foi impactada pelas negociações de débitos de entidades filantrópicas e prefeituras, com destaque para a Santa Casa de Misericórdia e o município de Montes Claros, refletindo na recuperação de contas baixadas naquele período.

## Outras Despesas Operacionais

O aumento das despesas nesta conta deve-se, principalmente, em função de provisões de processos judiciais, em especial, do processo de execução fiscal de ISSQN com o município de Montes Claros; do processo de nulidade do aumento da tarifa de coleta de esgoto no município de Pará de Minas; e do processo envolvendo o reajuste tarifário de 2003. Maiores detalhes sobre as movimentações em processos judiciais, vide Nota Explicativa nº 17.

## 7.4. Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial do ano de 2019 é referente à subsidiária COPANOR e foi negativo em R\$12,8 milhões (negativo em R\$13,0 milhões em 2018).

Demonstrativo Sintético da COPANOR (R\$ mil)	2019	2018	2019 X 2018	2017	2018 X 2017
<b>Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços</b>	<b>32.738</b>	<b>27.061</b>	<b>21,0%</b>	<b>25.732</b>	<b>5,2%</b>
Receita de Construção	31.124	41.221	-24,5%	-	n.m.
Outras Receitas Operacionais	3.165	2.349	34,7%	2.455	-4,3%
Custos e Despesas Operacionais	(47.406)	(41.334)	14,7%	(36.708)	12,6%
Custos de Construção	(31.124)	(41.221)	-24,5%	-	n.m.
Outras Despesas Operacionais	(2.080)	(2.197)	-5,3%	(1.132)	94,1%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	811	1.123	-27,8%	2.247	-50,0%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido da Subsidiária</b>	<b>(12.772)</b>	<b>(12.998)</b>	<b>-1,7%</b>	<b>(7.406)</b>	<b>75,5%</b>

## 7.5. Resultado Financeiro

A seguir, tabela com o resultado financeiro:

Receitas (Despesas) Financeiras (R\$ mil)	2019	2018	2019 X 2018	2017	2018 X 2017
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>115.547</b>	<b>116.562</b>	<b>-0,9%</b>	<b>132.145</b>	<b>-11,8%</b>
Variações Monetárias	6.991	6.394	9,3%	11.826	-45,9%
Variações Cambiais	9.271	11.931	-22,3%	1.040	n.m.
Juros	34.329	22.549	52,2%	22.606	-0,3%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	25.485	29.614	-13,9%	57.966	-48,9%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	39.471	46.074	-14,3%	38.707	19,0%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(249.442)</b>	<b>(308.268)</b>	<b>-19,1%</b>	<b>(332.405)</b>	<b>-7,3%</b>
Variações Monetárias	(48.909)	(55.897)	-12,5%	(57.492)	-2,8%
Variações Cambiais	(13.527)	(42.799)	-68,4%	(35.625)	20,1%
Juros sobre Financiamentos	(186.547)	(194.061)	-3,9%	(238.884)	-18,8%
Diversas	(459)	(15.511)	-97,0%	(404)	n.m.
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(133.895)</b>	<b>(191.706)</b>	<b>-30,2%</b>	<b>(200.260)</b>	<b>-4,3%</b>

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$133,9 milhões em 2019, contra valor negativo de R\$191,7 milhões no ano anterior. Esse resultado reflete a queda nas Despesas Financeiras decorrente, principalmente, do comportamento da moeda estrangeira incidente sobre financiamentos. Em 2019, a valorização do euro frente ao real foi de 2,1% (11,8% em 2018) e a do dólar frente ao real foi de 4,0% (17,1% em 2018). Adicionalmente, em 2018, houve concessão de descontos em função das negociações de débitos refletindo na elevação da rubrica Diversas no exercício anterior.

Já as Receitas Financeiras ficaram em linha nos períodos comparativos.

## 7.6. Tributos sobre o Lucro

Tributos sobre o Lucro (R\$ mil)	2019	2018	2019 X 2018	2017	2018 X 2017
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	267.930	153.172	74,9%	198.262	-22,7%

A elevação observada nesta conta é decorrente, principalmente, do maior lucro tributável no período, associado a menor valor registrado como benefício fiscal advindo dos JCP distribuídos, comparando-se 2019 com 2018, cujos montantes foram de R\$71,6 milhões e de R\$93,5 milhões, respectivamente. Tal fato é reflexo da remuneração aos acionistas que, para o exercício de 2019, foi de 25% do lucro líquido, enquanto em 2018 esse percentual foi de 50%.

## 7.7. Lucro (Prejuízo) Líquido

A Companhia registrou lucro líquido de R\$754,4 milhões em 2019, ante R\$578,7 milhões no ano de 2018, conforme observado na tabela a seguir:

Lucro Líquido (R\$ Mil) e Lucro por Ação (R\$)	2019	2018	2019 X 2018	2017	2018 X 2017
<b>Resultado antes do Res. Financeiro e dos Tributos</b>	<b>1.156.199</b>	<b>923.578</b>	<b>25,2%</b>	<b>958.960</b>	<b>-3,7%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(133.895)	(191.706)	-30,2%	(200.260)	-4,3%
<b>Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>1.022.304</b>	<b>731.872</b>	<b>39,7%</b>	<b>758.700</b>	<b>-3,5%</b>
Tributos sobre o Lucro	(267.930)	(153.172)	74,9%	(198.262)	-22,7%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>754.374</b>	<b>578.700</b>	<b>30,4%</b>	<b>560.438</b>	<b>3,3%</b>
<b>Lucro Líquido por Ação (R\$)</b>	<b>5,97</b>	<b>4,58</b>	<b>30,4%</b>	<b>4,43</b>	<b>3,3%</b>

## 8. EBITDA Consolidado

O EBITDA Consolidado é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Instrução CVM 527/2012, consistindo no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações e amortizações.

O EBITDA consolidado atingiu R\$1,8 bilhão no ano de 2019, 17,9% superior ao registrado em 2018 (R\$1,5 bilhão). A Margem EBITDA consolidada, que é calculada por meio da divisão do EBITDA pelo somatório da receita líquida de água e esgoto, outras receitas operacionais da Controladora e COPANOR, conjuntamente, atingiu 36,4% em 2019 (33,9% em 2018).

Especificação (R\$ mil)	Nota	2019	2018	2019 X 2018	2017	2018 X 2017
<b>Lucro Líquido do Período</b>		<b>754.374</b>	<b>578.700</b>	<b>30,4%</b>	<b>560.438</b>	<b>3,3%</b>
(+) Tributos sobre o Lucro	18	267.930	153.172	74,9%	198.262	-22,7%
(+) Resultado Financeiro	33	133.084	190.583	-30,2%	198.013	-3,8%
(+) Depreciações e Amortizações	31	603.081	568.409	6,1%	563.996	0,8%
<b>(=) EBITDA</b>		<b>1.758.469</b>	<b>1.490.864</b>	<b>17,9%</b>	<b>1.520.709</b>	<b>-2,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>		<b>36,4%</b>	<b>33,9%</b>		<b>35,6%</b>	

## 9. Remuneração aos Acionistas

Para o ano de 2019, obedecendo os critérios da Política de Dividendos vigente, o Conselho de Administração da Companhia fixou a distribuição de dividendos no percentual de 25% do Lucro Líquido, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do artigo 202 da Lei Federal nº 6.404/76, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP).

O quadro abaixo mostra os valores e as respectivas datas de aprovação, crédito e pagamento dos JCP referentes ao exercício de 2019:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total (R\$/Milhões)	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
1T19	RCA 21.03.2019	26.03.2019	52,99	0,4192	20.05.2019
2T19	RCA 14.06.2019	21.06.2019	20,96	0,1659	13.08.2019
3T19	RCA 19.09.2019	24.09.2019	52,13	0,4124	18.11.2019
4T19	RCA 19.03.2020	25.03.2020	84,50	0,6685	a ser definida na AGO
<b>Acumulado em 2019</b>			<b>210,58</b>	<b>1,6660</b>	

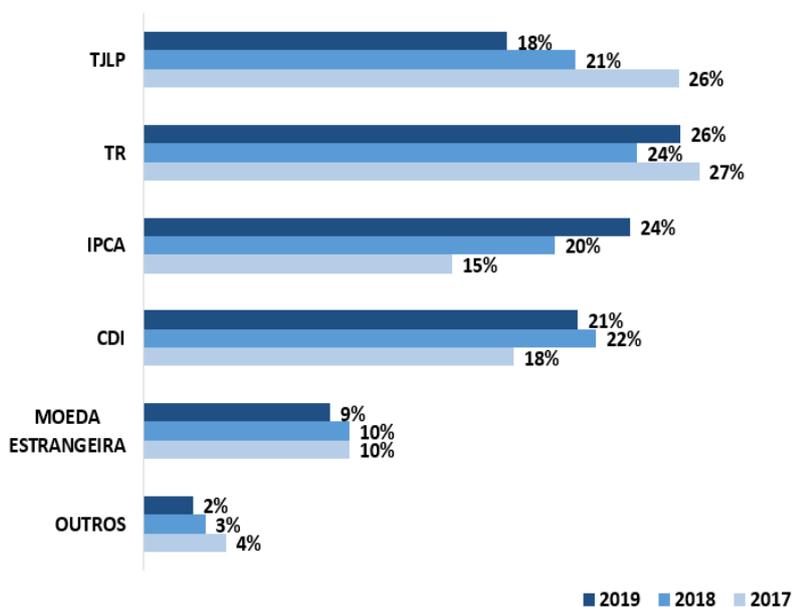
## 10. Endividamento

A dívida bruta, que considera os saldos dos empréstimos, financiamentos, debêntures e outras obrigações onerosas (Libertas), atingiu o montante de R\$3,3 bilhões em 31 de dezembro de 2019, representando um decréscimo de R\$247,2 milhões, em comparação com o valor registrado em 31 de dezembro de 2018.

A dívida líquida foi reduzida em R\$471,0 milhões, passando de R\$3,3 bilhões em 2018 para R\$2,8 bilhões em 2019. O índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, passou de 2,2x em 31 de dezembro de 2018 para 1,6x em 31 de dezembro de 2019, conforme tabela a seguir:

Especificação (R\$ mil)	2019	2018	2019 X 2018	2017	2018 X 2017
(+) Empréstimos e Financiamentos	1.281.386	1.398.177	-8,4%	1.407.258	-0,6%
(+) Debêntures	2.036.166	2.143.891	-5,0%	1.728.841	24,0%
(+) Outras Obrigações Onerosas (Libertas)	30.001	52.713	-43,1%	72.599	-27,4%
<b>(=) Dívida Bruta</b>	<b>3.347.554</b>	<b>3.594.781</b>	<b>-6,9%</b>	<b>3.208.698</b>	<b>12,0%</b>
(-) Caixa e Equivalentes de caixa	521.304	297.518	75,2%	405.573	-26,6%
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>2.826.250</b>	<b>3.297.263</b>	<b>-14,3%</b>	<b>2.803.125</b>	<b>17,6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.758.469</b>	<b>1.490.864</b>	<b>17,9%</b>	<b>1.520.709</b>	<b>-2,0%</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA</b>	<b>1,6</b>	<b>2,2</b>		<b>1,8</b>	

A composição dos indexadores da dívida ao final dos últimos 3 (três) exercícios é demonstrada no gráfico a seguir:



Cupom Médio (a.a.)		
2019		6,3%
2018		6,9%
2017		7,5%

## 11. Desempenho das Ações

A cotação unitária das ações da COPASA MG (B3:CSMG3), ajustada pelos proventos declarados, apresentou elevação de 13,1% em 2019, com a cotação atingindo R\$67,99 no fechamento do último pregão do referido exercício.

O volume médio diário negociado em 2019 foi de R\$40,3 milhões, representando uma alta de 48,2% em relação ao volume médio diário de R\$27,2 milhões do ano anterior. O número médio diário de negócios também apresentou alta, sendo essa de 18,9%, passando de 2,8 mil em 2018 para 3,3 mil em 2019.

A Companhia integrava, no final de 2019, 8 (oito) índices da B3, a saber: Índice Brasil 100 (IBRX), Índice Brasil Amplo (IBRA), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGCX), Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado (IGNM), Índice de Ações com tag along diferenciado (ITAG), Índice Small Cap (SMLL) e Índice Utilidade Pública (UTIL).

## Desempenho das ações da COPASA MG (CSMG3) Versus Ibovespa (IBOV) - Base 100: 01.01.2019



## 12. Reestruturação Organizacional e Gestão de Pessoas

Em agosto de 2019, o Estatuto Social foi revisado e o número máximo de Diretorias passou de 8 (oito) para 5 (cinco). A partir dessa reestruturação, a COPASA MG passou a ter apenas 1 (uma) Diretoria de Operação, concentrando a gestão dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em toda sua área de atuação. Foi criada a Diretoria de Relacionamento e Mercado, visando dar mais valor e eficiência às ações de relacionamento com clientes, sejam consumidores ou poder concedente, bem como organizar melhor o processo de prospecção e captação de oportunidade de negócios, de forma a adequar-se ao novo cenário do setor de saneamento.

A partir dessa reestruturação, a Diretoria Financeira e de Relações com Investidores incorporou os serviços das áreas de Recursos Humanos, Logística, Compras e Tecnologia da Informação.

Foi realizada, ainda, alteração na regionalização da Empresa, buscando-se eliminar ineficiências operacionais e de logística. Nesse sentido, foram criadas as Unidades de Negócios e as Unidades de Serviços, cuja atribuição é dar suporte e prover as demandas do negócio, visando melhoria na prestação de serviços e satisfação da população da área de concessão. Essa reestruturação resultou em uma redução de 17% dos cargos de confiança.

O número de empregados da Controladora atingiu 11.525 em dezembro de 2019, representando redução de 0,2% em relação ao observado no encerramento do exercício anterior. Na COPANOR, em função do Plano de Recuperação implementado nessa Subsidiária, o número de empregados apresentou elevação de 3,1%, conforme tabela abaixo:

Número de Empregados	2019	2018	2019		2018	
			x	2017	x	2017
COPASA	11.525	11.547	-0,2%	11.262	2,5%	
COPANOR	468	454	3,1%	439	3,4%	

Em 2019 foi concluído o treinamento da 4ª (quarta) turma do Programa de Desenvolvimento de Potenciais Líderes (PDPL), tendo como objetivo identificar e desenvolver empregados, preparando-os para ocupar cargos de liderança na Empresa. Os participantes que obtiveram aproveitamento superior a 80% foram incluídos no Banco de Sucessão para Cargos de Confiança e poderão ser convidados a assumir posição de liderança na Empresa.

No ciclo de avaliações de desempenho de 2019, foram avaliados mais de 11 mil empregados ocupantes de cargos efetivos e de confiança. O novo modelo de Avaliação de Desempenho utilizado visa avaliar e medir a maturidade e o grau de contribuição de cada empregado para o alcance dos resultados organizacionais. Essa ferramenta subsidia investimentos em capacitação e movimentações funcionais.

### **13. Responsabilidade Social**

Em consonância com a sua Política de Responsabilidade Social, a COPASA MG desenvolve iniciativas e programas estruturados que objetivam contribuir para a universalização dos serviços de saneamento, para o desenvolvimento sustentável e para a melhoria da qualidade de vida do corpo funcional e da sociedade.

A Política de Responsabilidade Social é composta por 4 (quatro) pilares - Direitos Humanos, Relacionamento com Comunidades, Investimento Social Privado, Engajamento das Partes Interessadas - e suas diretrizes visam assegurar que a gestão da responsabilidade social esteja integrada em toda a organização, sendo praticada em suas relações e levando em conta os interesses de seus stakeholders.

A Empresa promove o desenvolvimento das comunidades em que atua, buscando amenizar situações de vulnerabilidade social e realiza iniciativas de mobilização social que proporcionam o engajamento da sociedade em programas e projetos que proporcionam o desenvolvimento sustentável.

Entre essas iniciativas, a Tarifa Social é um benefício para as famílias de baixa renda, que reduz as tarifas dos serviços de água e esgoto da COPASA MG e da Copanor. Para usufruir do benefício, os usuários devem atender aos critérios especificados no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Em dezembro de 2019 eram 559 mil famílias beneficiadas.

Para apoiar os municípios onde atua, a COPASA MG criou um desconto tarifário para estimular que as Prefeituras se mantenham adimplentes quanto ao pagamento pelos serviços de saneamento. Efetuando o pagamento das suas contas de água e esgoto em dia, não deixando que exista qualquer débito, a Prefeitura obtém um desconto especial de 50% no valor das tarifas de água e esgoto. Os descontos concedidos pela Companhia reduzem os custos operacionais da Prefeitura, facilitando o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal e, ainda, ajudam o município a economizar recursos para investir em obras e projetos de interesse social. Em dezembro de 2019 foram beneficiados 417 Municípios.

Outra ação é o Programa Confia em 6%, por meio do qual incentiva os empregados a destinarem parte do seu imposto de renda devido ao Fundo da Infância e da Adolescência (FIA) beneficiando crianças e adolescentes em diversas regiões do Estado de Minas Gerais. Também há um cuidado especial no que se refere à promoção da cultura organizacional inclusiva que combata a discriminação e fomenta o respeito e a valorização da diversidade.

A Companhia zela para que seu investimento social privado esteja em convergência com as políticas públicas de desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, investe em projetos sociais com foco na cultura, esporte e saúde, por meio de incentivos fiscais e recursos próprios. Mantém uma Galeria de Arte, localizada na Sede da Companhia,

bem como incentiva e valoriza grupos culturais internos, tais como o Coral COPASA MG, Contadores de Histórias, Os Sustentáveis, Som das Águas e Teatro COPASA MG.

O Relatório de Sustentabilidade, elaborado conforme a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), é um instrumento de gestão da performance da sustentabilidade corporativa que contém o relato do desempenho organizacional, das oportunidades e dos desafios econômicos, ambientais e sociais vivenciados. Seu conteúdo abrange mais detalhes sobre as ações socioambientais relatadas acima.

## **14. Responsabilidade Ambiental**

Para garantir a qualidade e a quantidade de água dos mananciais utilizados para abastecimento público, a Companhia promove ações de proteção e preservação ambiental, em prol da recuperação dos recursos naturais das bacias hidrográficas sujeitas à exploração com a finalidade de abastecimento público.

Em janeiro de 2017, a COPASA MG instituiu o Programa Pró-Mananciais, que objetiva a proteção e recuperação das microbacias hidrográficas e áreas de recarga dos aquíferos - cujos mananciais são captados pelos sistemas de abastecimento público de água - por meio de ações e do estabelecimento de parcerias que visem a melhoria da qualidade e quantidade das águas, favorecendo a sustentabilidade ambiental, econômica e social desses locais. A cada ano o Programa tem consolidado suas ações, efetivando as parcerias com instituições diversas, o que resultou em 2019 na aprovação de 187 municípios integrados e 160 Coletivos de Meio Ambiente (COLMEIA) em atividade. Esse Programa já realizou ações de preservação ambiental com investimentos da ordem de R\$26 milhões desde sua implantação.

Além disso, a Companhia é responsável por diversas outras iniciativas de cunho ambiental, tais como a proteção e conservação de aproximadamente 25 mil hectares de áreas de proteção no entorno de vários mananciais utilizados para o abastecimento público. Para proteger o patrimônio natural e a biodiversidade dessas reservas, a Companhia promove o monitoramento, a fiscalização e a proteção das áreas dos mananciais superficiais e subterrâneos.

A Empresa obedece à legislação vigente, buscando a outorga e o licenciamento ambiental de seus empreendimentos de forma a minimizar os impactos ambientais de suas operações, por meio do cumprimento das medidas mitigadoras e compensatórias determinadas pelos órgãos ambientais responsáveis. Em 2019, foram obtidas 122 outorgas de captação de água, 328 licenças ambientais para obras de água e esgoto e outorgadas vazões captáveis de 7,45 m<sup>3</sup>/s. Além disso, a Companhia contratou e elaborou estudos ambientais para avaliar o impacto ambiental de seus empreendimentos.

## **15. COPANOR**

A subsidiária integral COPANOR foi criada em 2007 para prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas Regiões Norte e Nordeste do Estado de Minas Gerais. Em dezembro de 2019, atendia cerca de 212 mil habitantes com abastecimento de água e 98 mil habitantes com esgotamento sanitário.

Em 2015, visando garantir a sustentabilidade da COPANOR e a melhora dos níveis de serviços prestados, foi elaborado o Plano de Recuperação da Subsidiária, e dessa forma contribuir para a elevação da qualidade da prestação de serviços e reverter a sequência de resultados econômico-financeiros negativos apresentados nos anos

anteriores. Com isso, foi realizada a revisão do planejamento estratégico, com a definição de fundamentos empresariais e diretrizes estratégicas.

A partir da definição dos fundamentos empresariais e das diretrizes estratégicas foram revistas as premissas adotadas à época de sua criação, tendo sido propostas ações para a reestruturação da subsidiária, dentre as quais se destacam:

elaboração de plano de ação social e educação ambiental, de forma a capacitar os empregados da empresa às atividades de assistência social;

apoio aos municípios na elaboração de novos Planos Municipais de Saneamento (PMS) ou na revisão dos planos existentes, quando necessário;

definição da metodologia para elaboração do plano plurianual de investimentos; e

solicitação de revisão tarifária, reavaliação do modelo de negócio, a prestação de serviços e, conseqüentemente, a sustentabilidade econômica, financeira e social do projeto.

Em 2016, foi iniciada a Revisão Tarifária da COPANOR, que promoveu, naquele ano, uma readequação da estrutura tarifária, com a substituição do faturamento com consumo mínimo (3 m<sup>3</sup> para todas as categorias) pelo faturamento com dois componentes: Tarifa Fixa e Tarifa Variável; criação da Tarifa Residencial Social; e adequação na estrutura de custos. Nessa etapa foi aplicado reajuste tarifário médio de 10,49%, a partir de setembro de 2016.

A segunda etapa da revisão tarifária, em 2017, teve foco na definição de política pública para melhorar a capacidade de infraestrutura do prestador. Dessa forma, a ARSAE-MG elaborou um mecanismo tarifário, definido na Revisão Tarifária da COPASA MG (concluída em junho de 2017), que estabelece como fonte de recursos um subsídio oriundo de valor adicional cobrado na tarifa dos clientes da COPASA MG. Esse subsídio proporciona R\$40 milhões líquidos anuais para as melhorias da capacidade de infraestrutura (investimento e manutenção) das regiões atendidas pela COPANOR. Neste âmbito, a subsidiária vem cumprindo obrigações específicas para utilizar os recursos repassados. O resultado da Revisão Tarifária de 2017 foi um Efeito Tarifário Médio de 10,82% sobre as tarifas, vigente a partir de outubro de 2017.

Em 14 de dezembro de 2018 a ARSAE-MG divulgou a Resolução nº 118/2018 autorizando a aplicação, a partir de janeiro de 2019, de reajuste médio de 16,76%.

Em 2019, foi solicitada nova revisão tarifária, com objetivo de dar continuidade à avaliação dos reflexos do plano de recuperação da subsidiária de forma que a tarifa represente nos curto e médio prazos, as reais necessidades de recurso de forma que a COPANOR cumpra sua missão de contribuir com a universalização do saneamento nas comunidades da Regiões Norte e Nordeste do Estado de Minas Gerais. Até janeiro de 2020 não foi aprovada nova revisão ou reajustamento tarifário para recompor os custos da subsidiária.

Em 2019, foram investidos R\$34,1 milhões na COPANOR, conforme destacado na Seção 1 – Programa de Investimentos.

## **16. Relacionamento com Auditores Independentes**

Em atendimento à Instrução CVM 381/2003, a COPASA MG e a subsidiária COPANOR informam que a KPMG Auditores Independentes foi contratada em 09 de abril de 2019 para realização dos serviços de auditoria externas das Demonstrações financeiras da controladora e sua subsidiária, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Durante o referido exercício, os auditores externos somente prestaram serviços relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras, tendo os serviços iniciados a partir da revisão especial das Informações Trimestrais (“ITR”) do primeiro trimestre de 2019. Os valores pagos pelos serviços prestados em 2019 totalizaram R\$738,8 mil reais.

No processo de contratação dos serviços de Auditoria, compete ao Comitê de Auditoria opinar sobre a contratação e destituição de auditor independente, bem como supervisionar as atividades e a qualidade dos serviços prestados, avaliando sua independência em relação à Companhia, reportando ao Conselho de Administração.

A COPASA MG respeita os princípios que preservam a independência do auditor externo quanto a não auditar seu próprio trabalho, não exercer funções gerenciais e não advogar pelo seu cliente, visando evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes.

## Empresa: Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG

1 - Base de Cálculo	2019 Valor (mil reais)			2018 Valor (mil reais)		
Receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos (RL) <sup>1</sup>	4.685.283			4.172.112		
Receita líquida total	5.093.362			4.669.003		
Resultado operacional (RO)	1.022.304			731.872		
Folha de pagamento bruta (FPB)	1.333.596			1.303.234		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	173.480	13,01%	3,70%	183.628	14,09%	4,40%
Encargos sociais compulsórios	284.168	21,31%	6,07%	274.415	21,06%	6,58%
Previdência privada	48.221	3,62%	1,03%	44.264	3,40%	1,06%
Saúde	90.791	6,81%	1,94%	76.887	5,90%	1,84%
Segurança e saúde no trabalho	8.076	0,61%	0,17%	6.224	0,48%	0,15%
Educação	3.225	0,24%	0,07%	3.566	0,27%	0,09%
Cultura	45	0,00%	0,00%	42	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.897	0,22%	0,06%	2.843	0,22%	0,07%
Creches ou auxílio-creche	1.368	0,10%	0,03%	1.402	0,11%	0,03%
Participação nos lucros ou resultados	47.899	3,59%	1,02%	36.913	2,83%	0,88%
Outros	12.196	0,91%	0,26%	12.944	0,99%	0,31%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>672.366</b>	<b>50,42%</b>	<b>14,35%</b>	<b>643.128</b>	<b>49,35%</b>	<b>15,41%</b>
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	2.499	0,24%	0,05%	1.444	0,20%	0,03%
Cultura	4.224	0,41%	0,09%	2.066	0,28%	0,05%
Saúde e saneamento	327.741	32,06%	7,00%	341.819	46,70%	8,19%
Esporte	1.009	0,10%	0,02%	430	0,06%	0,01%
Outros	1.023	0,10%	0,02%	438	0,06%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade	336.496	32,92%	7,18%	346.196	47,30%	8,30%
Tributos (excluídos encargos sociais)	704.724	68,93%	15,04%	514.458	70,29%	12,33%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>1.041.220</b>	<b>101,85%</b>	<b>22,22%</b>	<b>860.654</b>	<b>117,60%</b>	<b>20,63%</b>
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	169.116	16,54%	3,61%	241.075	32,94%	5,78%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	17.996	1,76%	0,38%	17.640	2,41%	0,42%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>187.112</b>	<b>18,30%</b>	<b>3,99%</b>	<b>258.715</b>	<b>35,35%</b>	<b>6,20%</b>
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais:	(X) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%					
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2019			2018		
Número de empregados ao final do período	11.525			11.547		
Número de admissões durante o período	120			400		
Número de empregados terceirizados <sup>2</sup>	1.227			1.197		
Número de estagiários	94			112		
Número de empregados acima de 45 anos	6.035			5.703		
Número de mulheres que trabalham na empresa	1.071			1.073		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	29,77%			30,43%		
Número de negros que trabalham na empresa	6.183			6.169		
% de cargos de chefia ocupados por negros	28,24%			24,84%		
Número de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	580			544		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	Metas 2020					
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	35,39			ND		
Número total de acidentes de trabalho	248			186		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos os empregados	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos os empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências	( ) todos os empregados	(X) todos + Cipa	( ) direção e gerências	( ) todos os empregados	(X) todos + Cipa

Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores, a Empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input checked="" type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados
A participação nos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a Empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> apoia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input checked="" type="checkbox"/> apoiará	<input type="checkbox"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores:	na empresa: 1.093.135	no Procon: 523	na Justiça: 2.961	na empresa: 1.065.836	no Procon: 500	na Justiça: 2.000
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa: 100%	no Procon: 100%	na Justiça: 17,5%	na empresa: 100%	no Procon: 100%	na Justiça: 70%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2019: 3.228.541</b>			<b>Em 2018: 2.842.214</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	28,78% governo 6,52 % acionistas 16,84% retido	37,78% colaboradores 10,08% terceiros		25,72% governo 9,67% acionistas 10,69% retido	39,53% colaboradores 14,39% terceiros	

#### 7 - Outras Informações

CNPJ 17.281.106/0001-03, setor: saneamento.

Esclarecimentos sobre as informações declaradas: Unidade de Responsabilidade Social, telefone 55 31 3250-2024, e-mail [reso@copasa.com.br](mailto:reso@copasa.com.br).

A Copasa não utiliza mão de obra infantil ou trabalho escravo e não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.

Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

1 - Para o cálculo dos indicadores, está sendo considerado o valor da Receita Líquida proveniente dos serviços prestados pela Copasa.

2 - O número de empregados(as) terceirizados(as) é estimado considerando a mão de obra alocada nos contratos de serviço, pois a Copasa não contrata terceiros diretamente.